



Processo nº. 1075-11.00/13-4

Parecer nº. 236/13 CEC/RS

**O Projeto
“II Simpósio
Internacional
do Mercosul
de Escultores
de Bento
Gonçalves” é
aprovado.**

1 - O Projeto II Simpósio Internacional de Escultores de Bento Gonçalves pretende reunir dez escultores de importância mundial que realizarão 10 obras em pedra basáltica de grande porte, diante da comunidade e interessados. Estas obras são destinadas a enriquecer o patrimônio artístico de Bento Gonçalves no futuro Jardim Zoo Botânico público. O evento será aberto à visitação de artistas, de estudantes de arte, de escolas e de público em geral, que poderão interagir com os escultores, que esculpirão suas obras em avenida pública na cidade de Bento Gonçalves (Rua Coberta e Rua Dr. Rolando Gudde). O evento ocorrerá a partir do projeto aprovado e captado. Os escultores estarão amparados com estrutura de equipamentos, maquinários e auxiliares. Este projeto visa a atrair o público visitante, incentivando a troca de técnicas e de experiências entre os participantes, os artistas e estudantes locais e a população em geral.

Em relação ao desenvolvimento cultural do estado, o Simpósio pretende projetar Bento Gonçalves e o Rio Grande do Sul no circuito mundial da arte, uma vez que as obras esculpidas permanecerão no estado, proporcionando a visitação de milhares de pessoas, incentivando, assim, o turismo cultural.

Em ocasião do Simpósio será realizada uma escultura do Diretor Artístico João Bez Batti e doada para o Governo do Rio Grande do Sul. O Simpósio proporcionará, gratuitamente, todas as atividades abertas ao público. Será dada particular atenção aos alunos das aulas de desenho, modelagem e da história da arte de todo o estado e demais interessados, aumentando o estímulo de jovens artistas a se expressarem, havendo um contato direto, da grande maioria, com grandes artistas internacionais.

O simpósio é promovido pelo Roteiro Caminhos de Pedra e pelo Instituto Tarcísio Michelin, que planeja, em uma área de 17 hectares, a criação de um jardim zoobotânico, com animais e vegetação típicos da região, integrado com um museu de arte a céu aberto. Uma das inspirações é o Instituto Inhotim, em Minas Gerais. Tem como objetivo maior incentivar a escultura no estado e no Brasil.

É o relatório.

2 - A ideia de simpósio de escultura iniciou na década de 50, mais precisamente em 1959, na Áustria, quando vários escultores europeus, interessados em promover e divulgar a arte da escultura, reuniram-se para fazer uma obra cada um, para expor ao público. Em outubro de 2012, houve a 1ª versão do Simpósio Internacional do Mercosul de Escultores em Bento Gonçalves, o qual teve seu projeto aprovado pelo Sistema Pró-cultura/LIC no valor de R\$ 203.960,00 e teve sua Prestação de Contas finalizada em 21/02/2013. Obteve sucesso e gerou os produtos a que se propunha, iniciando o acervo do Museu de Arte Contemporânea a Céu Aberto que ficará dentro do futuro Jardim Zoo Botânico público em Bento Gonçalves. Vide documentos gerados e publicados na internet e trailer do documentário a que se pode assistir através do link

www.facebook.com/simposioescultoresbentogoncalves. O projeto é claro e coerente, se propondo desde o início a divulgar, estimular e valorizar o trabalho dos artistas, bem como transformar a cidade de Bento Gonçalves em referência na produção de esculturas, com a abertura a visitação de estudantes de artes, a alunos de escolas e ao público em geral, que poderão visualizar o trabalho sendo executado, tendo um intercâmbio *in loco* com as artes e valor cultural agregado. Encontra-se nos objetivos, justificativa e metas, informações fundamentais que atestam a qualidade do projeto, já identificada em sua edição anterior.

Quanto às esculturas, serão desenvolvidas, por cada artista, no período de 15 dias, ao ar livre e junto ao público espectador. Serão esculpidas em pedra basalto de grande porte, própria da região de Bento Gonçalves. Segundo o artista Bez Batti (diretor artístico e curador), *“basalto são rochas que, antes de tornarem-se esculturas e adquirirem vida, dormiam como qualquer outra em remota obscuridade. Agora que nasceram e respiram, têm histórias para contar, e nos contam. Existe memória e mistério ocultos na profundidade da pedra. A emoção habita o álgido coração da rocha. A vida é breve, o basalto é eterno”*.

Entendendo cultura como o “conjunto de comportamentos, saberes e saber-fazer característicos de um grupo humano ou de uma sociedade [...]” (LAPLANTINE, 1999, p.120), o turismo cultural objetiva o contato entre diferentes grupos humanos no qual a motivação principal é justamente esse contato, a relação entre visitantes e visitados e suas diferenças culturais, seus saberes e fazeres.

Em suma, este evento deve contribuir para a divulgação das artes visuais no Rio Grande do Sul, promovendo um intercâmbio cultural evidente e de indiscutível mérito cultural.

No entanto, analisando a planilha de custos do projeto no valor total de R\$ 359.992,11 solicitados integralmente ao financiamento do Sistema LIC/RS, os seguintes itens são glosados:

- a. Item 1.7 “*Ar comprimido e exaustores de pó*” consta na planilha no valor de R\$ 22.500,00, sendo que no orçamento apresentado como anexo ao projeto, informado pelo fornecedor PELIZZA COMERCIO DE MAQUINAS LTDA, consta o valor de R\$ 17.250,00. Sendo assim, fica glosado o valor da diferença: R\$ 5.250,00;
- a. O item 1.20 “*Encontro de discussões entre artistas, imprensa e comunidade – aluguel de salas, Datashow, telão e sonorização*” no Hotel Dall’Onder Ltda, prevê o valor de R\$ 3.499,98, sendo que consta no item 9. Metodologia (pág. 6 do projeto), que estas salas de convenções do referido hotel serão cedidas gratuitamente, conforme texto abaixo:

“*Além das visitas do público no local do Simpósio, serão organizados encontros públicos e debates para oportunizar aos participantes um conhecimento mais aprofundado(...) O local definido para a realização dos encontros são salas de convenção cedidas **gratuitamente** pelo Hotel Dall’Onder*”. Portanto fica glosado o valor deste item.

Montante total das glosas: R\$ 8.749,98.

3. Em conclusão o projeto “*II Simpósio Internacional de Escultores de Bento Gonçalves*” é aprovado, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 351.242,13** (trezentos e cinquenta e um mil, duzentos e quarenta e dois reais e treze centavos) em razão de seu inegável mérito cultural, relevância e oportunidade para o Estado do Rio Grande do Sul. No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais onde se realizarão os eventos.

Porto Alegre, 22 de julho de 2013.

Maria Eunice Azambuja de Araújo

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS